

## REL060 - USO DA DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EBERSON LUAN DOS SANTOS CARDOSO<sup>1</sup>; DAIANE DE SOUZA FERNANDES<sup>2</sup>; GABRIELA FARIAS DE LIMA<sup>1</sup>; GABRIELA TAVARES GARCIA<sup>1</sup>; LUANA ROCHA PEREIRA<sup>1</sup>

ebersonluan@gmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A hanseníase é um problema de saúde pública no Brasil, e, apesar das políticas de controle e eliminação terem conseguido importantes reduções no coeficiente de prevalência, a patologia ainda representa um dos maiores desafios para as autoridades sanitárias pela existência de áreas de alta endemicidade, onde ocorre constante transmissão ativa da doença, entre elas, a região Norte<sup>1</sup>. A doença tem caracterização infectocontagiosa, com evolução lenta e crônica (período de incubação de 2 a 5 anos), e é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, apresentando como manifestações principais sinais e sintomas dermatoneurológicos, como lesões de pele e de nervos periféricos. O quadro neurológico adquire maior importância devido a potencialidade de gerar sequelas que evoluam para deformidades, tendo como consequência prejuízos ao tratamento, como a redução dos níveis de adesão e abandono<sup>2</sup>. Nesse contexto, a Educação em Saúde tem-se mostrado de grande importância, pois, através da prática dialógica interativa, ocorre a troca de experiências e saberes, fomentando o aprendizado, autonomia e empoderamento do usuário, tendo a informação como melhor forma de enfrentar a doença, proporcionando o diagnóstico precoce, redução dos níveis de transmissão e adesão ao tratamento<sup>3</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do 3º semestre do curso de Enfermagem no desenvolvimento de uma ação educativa com foco na promoção da saúde e prevenção da hanseníase por meio de dramatização. **Descrição da Experiência:** A experiência aconteceu em junho de 2015 durante as aulas práticas da atividade curricular Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, na Unidade Municipal de Saúde do Guamá, tendo caráter descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Os usuários assistidos por essa unidade, em sua maioria, utilizavam exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS) e possuem menor poder aquisitivo. A atividade educativa passou por planejamento antecipado mediante escuta sensível feita pelos acadêmicos junto aos usuários, de modo que foi percebida a necessidade de informações sobre as formas de transmissão e recidiva da doença. O local de realização da ação foi um dos corredores da unidade onde se acomodavam os usuários para o Tratamento Diretamente Observado (TDO) de TB/Mh. A ação de educação em saúde se deu em dois momentos distintos, de maneira a contemplar as etapas do planejamento educativo. No primeiro momento foi utilizado o método de dramatização, por meio de encenações de situações fictícias abordando as dúvidas e curiosidades a respeito da hanseníase comumente observadas no cotidiano, de maneira a expor o conteúdo e estimular discussões acerca da doença, proporcionando o pensar crítico aos usuários. Os temas expostos foram: o que é a Hanseníase?, suas principais formas de transmissão, sinais e sintomas, adesão ao tratamento gratuito pelo SUS, cura e recidiva, visando a abstração do conhecimento prévio dos usuários sobre a temática a ser abordada. Para uma melhor interação com o público durante a encenação, o grupo de acadêmicos se dividiu em duplas, cada uma com funções específicas, a saber: uma responsável por personagens usuários que

estavam em busca do teste dermatoneurológico oferecido pela unidade, tendo em vista a presença de sinais e sintomas que supostamente acometia um deles, indagando o público a respeito da doença e do tratamento, enquanto a outra dupla retratou o papel do profissional enfermeiro dentro do processo de educação em saúde no Programa de Controle da Hanseníase, informando, conscientizando e empoderando os usuários em prol da promoção da saúde e prevenção de agravos. Com o intuito de gerar uma melhor visualização e maior esclarecimento sobre o assunto, foram elaborados cartazes com ilustrações e legendas explicativas evidenciando a caracterização principal da doença por meio de manchas, que podem variar dependendo das condições de carga bacilar e estágio da doença. No segundo momento, nos apoderamos de um jogo de perguntas e respostas para avaliarmos os usuários de acordo com o conteúdo abordado na dramatização, nos permitindo observar o impacto desta no contexto do público alvo, o senso crítico despertado a partir da temática apresentada, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre a temática, além de instigá-los a comentar, refletir e fazer questionamentos sobre o assunto. Os usuários que se dispunham a participar do jogo tinham respostas de duas escolhas por meio de placas confeccionadas exclusivamente para esse momento, a saber, “ Certo” (placa esverdeada) e “ Errado” (placa avermelhada). A medida que as afirmativas sobre a patologia eram lidas, os jogadores podiam expressar suas opiniões por levantarem as placas do lado que expressasse a resposta, auxiliados pelos acadêmicos quanto a melhor elucidação das perguntas e dicas sobre as respostas corretas. As afirmações foram feitas mediante as considerações sobre a doença abordados na dramatização, contando com uma linguagem popular para facilitar o entendimento do público, estimulando a participação ativa e cooperação do grupo nesse processo de avaliação da atividade proposta. **Resultados:** As vivências proporcionadas pelas aulas práticas, voltadas para a Atenção Primária à Saúde associadas ao envolvimento com estratégias de Educação em Saúde propostas pelo Programa de Controle da Hanseníase foram experiências válidas no processo de formação profissional dos acadêmicos, pois a prática educativa enfatizou ainda mais a importância do profissional Enfermeiro como educador, facilitador de mudanças de realidade dos indivíduos, promovendo a saúde e bem-estar a todos. Percebeu-se com a proposta de uma ação educativa dialógica e participativa, um aprendizado satisfatório do público, expresso pelos depoimentos manifestados e acolhimento do mesmo à estratégia escolhida, mostrando o entendimento e compreensão do conteúdo abordado e destacando a necessidade de continuidade do cuidado por ações como essa, que deveriam ser realizadas com maior frequência, com o intuito favorecer a disseminação do conhecimento visando a prevenção e promoção da saúde. **Conclusão ou Considerações Finais:** A condução da atividade educativa tornou evidente a problemática enfrentada pela população usuária da unidade, a qual está centrada na escassez de informação adequada sobre a doença, predominando o senso comum, decorrente muitas vezes da situação socioeconômica, e isso ressalta o papel dos profissionais de saúde em atuar de acordo com a realidade do público, na sua grande maioria com baixa escolaridade e uma cultura supersticiosa, usando linguagem compreensiva e criando estratégias diferenciadas, ativas e participativas a fim de alcançar os objetivos educativos de promoção da saúde. A dramatização, nesse sentido, se apresentou como possibilidade educativa diferenciada, detendo a atenção do público e permitindo a livre interação dos mesmos, sendo uma experiência construtiva, gratificante e viável.

### **Referências Bibliográficas:**

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases: plano de ação 2011-2015. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012 [citado 2015 Jul 7]. 100 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_integrado\\_acoes\\_estrategicas\\_2011\\_2015.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_2011_2015.pdf)

Silva MCD, Paz EPA. Educação em saúde no Programa de Controle da Hanseníase: a vivência da equipe multiprofissional. Esc Anna Nery Rev Enferm. [Internet]. 2010 Abr-Mar [citado 2015 Jul 8];14(2):223-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/02.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hanseníase e direitos humanos: direitos e deveres dos usuários do SUS. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2008 [citado 2015 Jul 7]. 72 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/08\\_0317\\_M.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/08_0317_M.pdf)